

RELATO DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE FISIOLOGIA APLICADA À DANÇA: VIVÊNCIA DE UMA ESTUDANTE DE FISIOTERAPIA

EDUARDA HAX RODRIGUES¹
FERNANDA HERNANDES FIGUEIRA²

¹*Universidade Federal de Pelotas - eduardahrd@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - fernanda.hernandes.figueira@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno. A Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, prevê que os discentes monitores poderão atuar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação mediante seu desempenho e capacidades técnico-didáticas (BRASIL 1996).

Ademais, a monitoria é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática, além de aproximar a relação discente-docente (MENDES; ARAÚJO, 2012).

A importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior excede o caráter de obtenção de um título, pois engloba principalmente a troca de conhecimento com os monitorados e com o docente, a capacidade de interação com pessoas de contextos diferentes e desenvolvimento de responsabilidade e compromisso. Além de trabalhar a postura diante de determinadas situações, seja na vida acadêmica, pessoal ou profissional (ASSIS *et al.*, 2006). O monitor tem a função de atuar como facilitador do processo de aprendizagem, à medida que ele atua como uma extensão do professor. Este discente é responsável por atender as necessidades dos alunos quando são apresentadas dúvidas, por preparar atividades ou material de suporte para embasamento do assunto e por facilitar o contato monitorados-docente, podendo ele mesmo ser o responsável por prestar esclarecimentos para os alunos (SILVEIRA; SALES, 2016). Diversos autores comentam sobre o desinteresse dos alunos pelos serviços ofertados pelo monitor e a falta de disponibilidade de tempo como principais entraves para a realização de uma monitoria plena (SILVA; BELO, 2012; ATHIE, 2019; DIAS *et al.*, 2020).

A respeito da disciplina de fisiologia, ela caracteriza-se pelo estudo das funções e do funcionamento dos organismos a nível celular e sistêmico, integrando conhecimentos químicos, físicos e anatômicos, e tem como principal objetivo estudar esses acontecimentos a fim de que o corpo se mantenha em homeostasia ou o mais próximo possível dela. A monitoria neste relato refere-se à atuação na disciplina de Fisiologia Aplicada à Dança, ofertada ao curso de Dança Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas. Os principais objetivos dela foram auxiliar os discentes, aproximar-los da disciplina, visto que muitos possuem desinteresse nela por acreditarem que a disciplina não tem uma relação tão direta com o curso, além de auxiliar no desenvolvimento do trabalho *Dançando a Fisiologia*.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Para organização das atividades a serem realizadas na monitoria foi feita uma reunião na qual foi estabelecido um cronograma com prazos e tipos de atividades

que iam ser realizadas pela monitora. O cronograma foi organizado na plataforma Google Sheets, e compartilhado entre a monitora e a professora responsável, nele estavam determinados o envio de estudos dirigidos, a realização de plantões tira-dúvidas online e plantão para auxílio no desenvolvimento do trabalho *Dançando a Fisiologia*. O trabalho consistiu na criação de uma música educativa, para realização dele os alunos foram divididos em três grupos e cada um ficou responsável por abordar sobre um dos seguintes temas: controle do movimento, sangue e pressão arterial (assuntos ensinados no decorrer do semestre).

O contato da monitora com os estudantes ocorreu através de um grupo de Whatsapp. Nele, a monitora enviou os estudos dirigidos, marcou os plantões tira-dúvidas e passou informações e dicas sobre o trabalho *Dançando a Fisiologia*. A monitora também teve acesso à plataforma E-aula da disciplina que foi utilizada com os mesmos objetivos e para as mesmas atividades que o grupo de Whatsapp.

A realização da reunião online e do cronograma facilitaram a organização da monitora para conciliar as atividades da monitoria e atividades acadêmicas, e apesar de terem ocorrido intercorrências (problemas de saúde e cancelamento das aulas por questões climáticas) que alteraram algumas datas do cronograma, ele foi plenamente cumprido.

O primeiro contato da monitora com os alunos foi via Whatsapp, ferramenta na qual foi criado um grupo para facilitar o contato, visto que esse meio de comunicação faz parte do cotidiano dos estudantes e possibilitaria troca entre os próprios alunos. Contudo, a maioria dos chamados para a monitora foram realizados via conversa privada, fato responsável por aproximar ainda mais a relação, mas que em muitos casos resultou em diversas mensagens sobre a mesma dúvida. Além disso, justamente por estar presente na rotina, em alguns momentos os alunos enviavam mensagens após às 22 horas ou durante os finais de semana, e aguardavam resposta rápida. Por outro lado, ferramenta e-aula não foi utilizada como meio de contato por nenhum aluno.

A respeito dos métodos de ensino, o principal utilizado foram os estudos dirigidos, que consistiam em uma breve retomada sobre os assuntos ensinados seguidos de perguntas relacionadas a eles. Ele foi escolhido por reforçar conceitos e propiciar aos estudantes autonomia, de modo que eles sejam capazes de perceber suas maiores dificuldades. Para a monitora, o desenvolvimento dos estudos dirigidos foi importante para a retomada dos conteúdos aprendidos, além de proporcionar que refletisse sobre a montagem e tipo das questões. Relacionado aos alunos, poucos deles questionaram sobre os exercícios dos estudos dirigidos, apenas agradeciam pelo envio do material e perguntavam quando os gabaritos seriam enviados. Pelo motivo citado anteriormente, acredita-se que a maioria dos alunos não realizava os exercícios previamente, visto o desinteresse que apresentavam e que eles não acertavam questões semelhantes às dos estudos dirigidos que estavam presentes nas provas. Ao fim da monitoria, perguntou-se aos alunos se eles obtiveram proveito dela, e os poucos respondentes, afirmaram que sim.

Outras práticas realizadas foram os plantões tira-dúvidas em datas prévias as provas, os dias foram escolhidos pela monitora e os horários debatidos com os alunos, de modo que ambas partes tivessem disponibilidade. Contudo, apenas uma aluna compareceu ao primeiro plantão e nenhum compareceu ao segundo. Além dos plantões tira-dúvidas, foi realizado um plantão para auxiliar na realização do trabalho *Dançando a Fisiologia*. Do mesmo modo que no segundo plantão tira-dúvidas, nenhum aluno compareceu. Ainda relacionado ao trabalho, a monitora enviou dicas para os alunos sobre os assuntos que deveriam estar incluídos e se

disponibilizou para corrigir possíveis equívocos presentes na letra da música, porém, não foi procurada por nenhum dos alunos.

De encontro ao apresentado neste relato, Silva e Belo (2012) observaram que um percentual significativo de alunos cita a falta de interesse e de tempo como motivos para não procurarem o monitor. Porém, os monitores analisados e a monitora deste relato disponibilizaram número de celular para contato, ferramenta que aproxima a relação e faz com que a disponibilidade de tempo seja ampliada, sendo confirmada a segunda hipótese apontada. Athié *et al.* (2019) e Dias *et al.* (2020) em suas monitorias na disciplina de bioestatística e materiais dentários, respectivamente, também observaram o desinteresse dos monitorados. Portanto, destaca-se como as monitorias acadêmicas são subutilizadas e/ou menosprezadas por alguns alunos, que rejeitam este suporte acadêmico oferecido.

Alguns pontos que merecem destaque nesse relato e são particularidades quando comparados a outros, são que: 1- os alunos e a monitora não eram do mesmo curso (Dança e Fisioterapia, respectivamente) e não estavam lotados no mesmo campus (Centro de Artes e Escola de Superior Educação Física e Fisioterapia, respectivamente), fato que pode ter distanciado ainda mais os alunos dos serviços da monitoria, visto que não conheciam a monitora e não a viam durante as aulas e/ou intervalos, 2- a relação entre a disciplina de fisiologia e o curso de dança não é perceptível de maneira simplista e direta pelos alunos, e em muitos casos, os alunos não sabiam que iam cursá-la, aspecto que pode aumentar o desinteresse dos discentes pela disciplina e 3- a turma era pequena, fato que comumente resulta em menor procura pelos serviços da monitoria.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, conclui-se que a monitoria é uma ferramenta de aprendizagem benéfica e valiosa para docente, discente e alunos monitorados, desde que as partes envolvidas estejam interessadas e sejam participativas. No que se refere ao monitor, propicia contato com outros colegas de faculdade, experiências semelhantes à docência e desenvolvimento de organização para conciliar as tarefas.

Entretanto, na presente monitoria não houve participação efetiva dos alunos monitorados, fato que dificultou o desempenho das atividades pela monitora e impossibilitou que a experiência fosse completa. A fim de que as monitorias tenham mais participação, a UFPEL e os colegiados dos cursos poderiam promover incentivos aos alunos por meio de palestras e intervenções como proporcionar a vivencia de ser monitor por um dia ou emissão de certificado de horas de ensino para aqueles que participarem desse suporte acadêmico. Além disso, a monitora poderia ter tentado tornar os assuntos mais atrativos para os alunos e ter oferecido a realização de plantões tira-dúvidas presenciais, que talvez obtivessem maior procura.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASSIS, F.; BORSATTO, A.Z.; SILVA, P.D.D.; PERES, P.L.; ROCHA, P.R.; LOPES, G.T. **Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores.** Revista de Enfermagem da UERJ, v. 14, n. 3, p. 391-397, 2006.
- ATHIE, T. S.; CAVALCANTI, A. **Relato de experiência da monitoria acadêmica na disciplina de bioestatística I para alunos de saúde coletiva durante o semestre**

2018.2 da UNIFESSPA. Seminário de Projetos de Ensino (ISSN: 2674-8134), v. 4, n. 1, 2019.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Lei N.º 9.394/1996
DIAS, V. F. L.; ALCOFORADO, L. G. B.; SOUSA, V. L. M. **Análise da influência da monitoria da disciplina de materiais dentários na prática educativa e no processo de aprendizagem dos universitários: um relato de experiência.** Relatos de monitoria: formação, aprendizado e experiência - Cabedelo, PB: Editora UNIIESP, 2021.

MENDES, E.R.R.; ARAÚJO, I.M.A. **A contribuição da monitoria no campo de estágio: percepções dos acadêmicos.** In: ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA, 12, 2012, Fortaleza. Anais [...] Fortaleza: p. 4-5, 2012.

SILVA, R. N. DA; BELO, M. L. M. DE. **Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem.** InCID: Scientia Plena, Brasil, v. 8, n. 7. 2012.

SILVEIRA, E.; SALES, F. D. **A importância do Programa de Monitoria no ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).** InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto, Brasil, v. 7, n. 1, p. 131–149, 2016.

SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia Humana: Uma abordagem integrada.** São Paulo: Artmed, 2017